

02-0115/2019



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

**PDL - PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 115/2019 DE
17/10/2019**

Promovente:

Ver. RODRIGO GOULART

Ementa:

DISPÕE SOBRE A OUTORGA DE TÍTULO DE CIDADÃO PAULISTANO
AO SR. RUDY EL AZZI, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Observações:



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador Rodrigo Goulart

Folha nº 01 do proc.
nº 02-555 de 2019

OTAVIO DE CARVALHO MOREIRA
Técnico Administrativo
RE. 115/2019

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº

PDL

115/2019

Concede o Título de Cidadão Paulistano ao
Sr. Rudy El Azzi, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo **decreta**:

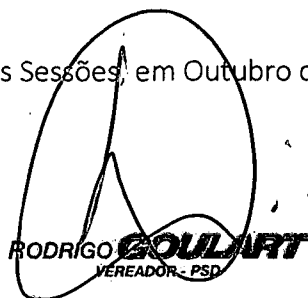
Art. 1º. Fica concedido a Sr. Rudy El Azzi o Título de Cidadão Paulistano.

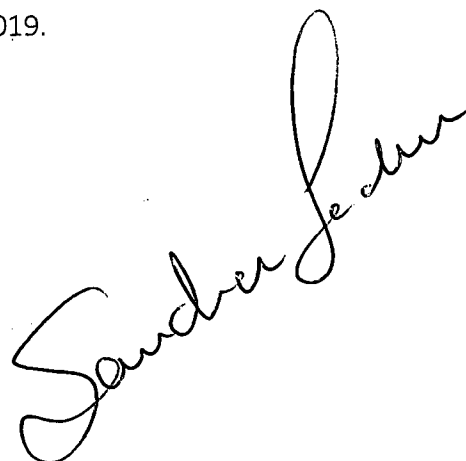
Art. 2º. A honraria de que trata o art. 1º será entregue em Sessão Solene, especialmente convocada pelo presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

Art. 3º. As despesas com a execução deste Decreto Legislativo correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º. Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em Outubro de 2019.


RODRIGO GOULART
VEREADOR - PSD



CMSP - SEP-22 - 17/10/2019 - 14:30 - 010620 - 1/2

Matéria PDL 115/2019. Documento digitalizado e autenticado por OTAVIO DE CARVALHO MOREIRA. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.gov.br/Home/AbriuDocumento?pid=192437>.

PDL - CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO PAULISTANO AO SR. RUDY EL AZZI.

N.º	VEREADORES	N.º	VEREADORES
1	ADILSON AMADEU	29	JAIR TATTO
2	ADRIANA RAMALHO	30	JANAÍNA LIMA
3	ALESSANDRO GUEDES	31	JOÃO JORGE
4	ALFREDINHO	32	JULIANA CARDOSO
5	ANDRÉ SANTOS	33	MÁRIO COVAS NETO
6	ARSELINO TATTO	34	MILTON FERREIRA
7	ATÍLIO FRANCISCO	35	MILTON LEITE
8	AURÉLIO NOMURA	36	NOEMI NONATO
9	BETO DO SOCIAL	37	OTA
10	CAIO MIRANDA	38	PATRICIA BEZERRA
11	CAMILO CRISTÓFARO	39	PAULO FRANGE
12	CELSO GIANNAZI	40	POLICE NETO
13	CELSO JATENE	41	QUITO FORMIGA
14	CLAUDINHO DE SOUZA	42	REIS
15	CLÁUDIO FONSECA	43	RICARDO NUNES
16	DALTON SILVANO	44	RICARDO TEIXEIRA
17	DONATO	45	RINALDI DIGILIO
18	EDIR SALES	46	RODRIGO GOULART
19	EDUARDO SUPLYC	47	RUTE COSTA
20	ELISEU GABRIEL	48	SANDRA TADEU
21	EDUARDO TUMA	49	SEIVAL MOURA
22	FABIO RIVA	50	SONINHA FRANCINE
23	FERNANDO HOLIDAY	51	SOUZA SANTOS
24	GEORGE HATO	52	TONINHO PAIVA
25	GILBERTO NASCIMENTO	53	TONINHO VESPOLI
26	GILBERTO NATALINI	54	XEXÊU TRÍPOLI
27	GILSON BARRETO	55	ZÉ TURIN
28	ISAC FÉLIX		

AUTOR

Segue(m) juntado(s), nesta data, o documento(s) rubricado(s) sob nº 02 a 56 e folha de informações sob nº 17. 17, 18, 19.

Ass: Otávio de Carvalho Moreira
Técnico Administrativo
RE. 11.479



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador Rodrigo Goulart

Folha nº 02 do proc. fls. 3
nº 02-415 de 2019

OTAVIO DE CARVALHO MOREIRA
Técnico Administrativo
RF 14.29

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de decreto legislativo pretende seja outorgado Sr. Rudy El Azzi, Libanês, Consul Geral do Líbano em São Paulo, desde abril de 2018.

Para além de sua formação de excelência e da experiência que o fez Consul Geral em São Paulo, os feitos diplomáticos do homenageado no sentido de organizar e estimular a comunidade Libanesa em São Paulo e no Brasil já se pode constatar em curto tempo de serviço. Daí, a expectativa benfazeja de que sua atuação resulte em fomentar relações pessoais pragmáticas para o desenvolvimento econômico e para o estreitamento de relações entre Brasil e Líbano para que o intercâmbio produtivo se multiplique, conforme sua manifestação em entrevista à Revista Monte Líbano (setembro/2018).

A concessão da honraria está plenamente justificada pelo currículo, síntese biográfica e informações relativas à sua atuação e que seguem anexadas para que constituam parte integrante desta propositura.

Nos termos regimentais o projeto segue instruído com Carta de Anuência assinada pelo homenageado.

.ooo.



Consulado Geral do Líbano
São Paulo

Chefe da Missão

Folha nº 03 do proc.
nº 92-115 de 2019

OTAVIO DE CARVALHO MOREIRA
Técnico Administrativo
RF. 11.879

Carta de Anuência.

Ao,
EXCELENTÍSSIMO SENHOR VEREADOR RODRIGO GOULART
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SENHOR VEREADOR,

Informado que fui de que Vossa Excelência está propondo me seja outorgado o Título de Cidadão Paulistano, venho pelo presente termo declarar minha anuência em receber tamanha honraria e dizer que estarei à disposição para comparecer à solenidade de outorga na oportunidade em que a Câmara Municipal de São Paulo houver por bem agendar.

São Paulo, 14 de outubro de 2019.

Rudy El Azzi
Consul Geral do Líbano em São Paulo.

Folha nº 04 do proc. 5
nº 01-115 de 2019

OTAVIO DE CARVALHO MOREIRA
Técnico Administrativo
RF. 111.423

Rudy El Azzi

E-mail azzirr@hotmail.com

Nacionalidade Libanesa

Data de Nascimento 18/06/1978

Sexo Masculino

Experiência Profissional:

2018 (abril) – atual: Cônsul Geral de São Paulo – SP

2016 – 2018: Encarregado de Negócios a.i. – Embaixada do Líbano no México

2014 – 2016: Primeiro Secretário e Cônsul – Embaixada do Líbano no México

2013 – 2014: Primeiro Secretário – Departamento Político (União Líbano-Europeia) + (OIC) no Ministério das Relações Exteriores e Imigrantes

2008 – 2013: Primeiro Secretário e Cônsul – Embaixada do Líbano em Bucareste – Roménia

2004 – 2008: Primeiro Secretário e Cônsul – Embaixada do Líbano em Abidjan – Costa do Marfim

2003 – 2004: Adido – Ministério das Relações Exteriores e Imigrantes – Líbano

Educação:

2002 – 2004: DEA (Diploma de Estudos Avançados), Ciências Políticas – Universidade Libanesa.

1996 – 2000: MBA, Ciências Políticas e Administrativas – Universidade Libanesa.

Idioma Nativo: Árabe

Outros Idiomas:

Inglês

Frances

Romeno

Espanhol

Português

Brasil terá participação recorde em conferência no Líbano

Estão confirmados mais de 260 libaneses e descendentes que vivem no País na Conferência Energia da Diáspora Libanesa. O evento ocorre de 07 a 09 de junho, em Beirute.

Thais

Sousa

tsousa@anba.com.br

São Paulo – Em sua 6ª edição, a conferência Energia da Diáspora Libanesa (LDE, na sigla em inglês) terá participação recorde de brasileiros neste ano. A informação foi divulgada pelo Consulado Geral do Líbano em São Paulo, que confirmou a presença de mais de 260 libaneses e descendentes que vivem no Brasil.

O evento acontecerá em Beirute, capital libanesa, nos dias 7, 8 e 9 de junho. O objetivo é reunir pessoas descendentes de inúmeros países para compartilhar suas histórias e buscar oportunidades de investimento no Líbano. De acordo com o consulado, parte expressiva dos brasileiros que vão participar são de São Paulo.

Quem lidera o grupo é o cônsul-geral do Líbano em São Paulo, Rudy El Azzi. Além dele, está confirmada a presença de brasileiros vereadores, deputados federais, um senador e o prefeito da capital do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Marquinhos Trad. Segundo informou à ANBA a embaixada do Brasil em Beirute, a maior delegação do evento será a brasileira. O evento é realizado pelo governo libanês, através do Ministério das Relações Exteriores e Emigrantes do Líbano. As inscrições podem ser feitas por meio do site do evento.

O tema deste ano é “Diáspora em Ação”, e reunirá palestras e workshops que vão de “Oportunidades para a diáspora libanesa na reconstrução e modernização do Levante” até “As mulheres e a juventude libanesa: O poder da mudança”.

A conferência também inclui uma plataforma on-line de networking. Na página, os participantes poderão visualizar com antecedência pessoas que tenham perfis com metas e objetivos de negócios interessantes para agendar reuniões. A plataforma já conta com nomes de brasileiros disponíveis para reuniões em áreas como cultura, gastronomia, turismo, política, comércio, construção, saúde, educação, religião e energia. O serviço vai ajudar no planejamento de negócios e é gratuito para todos os participantes e expositores da LDE 2019. As reuniões poderão ser realizadas dentro do evento na sala Executive Meeting Lounge, oferecida pelo evento.

Folha nº 06 do proc.
nº 02-335 de 2019. 7

OTAVIO DE CARVALHO MOREIRA
Técnico Administrativo
RF 11.479

Entre o público presente estão autoridades, políticos, empresários, investidores, vindos de diferentes países e que atuam em setores variados. Ainda dentro da programação ocorrerá a Aldeia Da Start-Up, polo dedicado às startups tecnológicas, que será lançado durante o evento. A Conferência também terá área de exposição com empresas libanesas de setores como o bancário e financeiro, da energia, imobiliário, do turismo e da arte.

Serviço

Conferência da Energia da Diáspora Libanesa

De 7 a 9 de junho de 2019

Biel Center – Furn El Chebak, Emile Lahoud highway – Beirute – Líbano.

chuf

شوف

O OLHAR DO CLUBE ATLÉTICO MONTE LÍBANO



ano XVII • nº 141
setembro 2018
www.montelibano.org.br

CULTURA

Mais uma sessão
de sucesso do
Cine Open Air

FESTA!

Famílias reunidas
para o **Almoco**
do Dia dos Pais

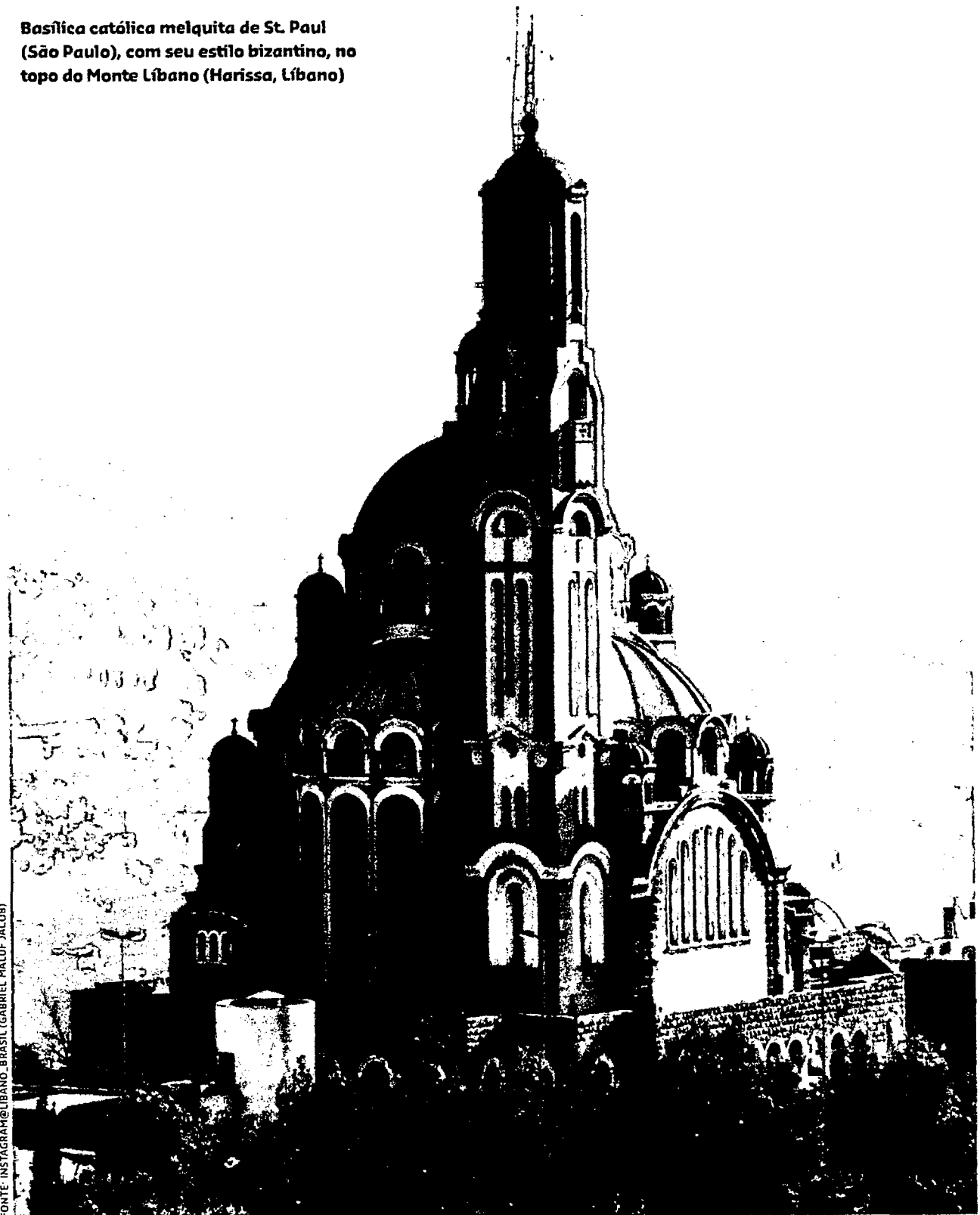
NOVO CÔNSUL

Rudy El Azzi assume
o cargo com a missão
de organizar a
comunidade libanesa



ABRE-ALAS |

**Basilica católica melquita de St. Paul
(São Paulo), com seu estilo bizantino, no
topo do Monte Líbano (Harissa, Líbano)**



FONTE: INSTAGRAM@LIBANO, BRASIL (GABRIEL MALUF JACOB)

CLUBE ATLÉTICO MONTE LÍBANO ♦ 3

EDITORIAL

Alegria de reunir as famílias para comemorar o Dia dos Pais



Caro sócio,

É com grande prazer que apresentamos nesta edição uma entrevista com Rudy El Azzi, o novo Cônsul-Geral do Líbano em São Paulo. Ele conta sobre sua carreira até aqui e mostra-se muito animado com a missão que tem pela frente. Continuando o trabalho que já vinha sendo feito por seus antecessores, chega com o objetivo de organizar a comunidade libanesa no Brasil e incrementar sua relação com o Líbano. Metade dos cerca de oito milhões de descendentes de libaneses que vivem no Brasil estão em São Paulo.

Também no intuito de estreitar as relações do Brasil com o Líbano, uma reportagem na seção *Líbano sempre* mostra o projeto Conservação do Patrimônio e Memória da Imigração Libanesa e Síria na América Latina. Iniciativa da Universidade Saint-Esprit de Kaslik (USEK), do Líbano, o projeto teve início na Argentina em 2016 e consiste em localizar documentos e arquivos, de instituições, famílias e indivíduos, que falem sobre a imigração libanesa para a América Latina, para reuni-los em uma biblioteca digital internacional.

Na chegada do novo Cônsul e no início do projeto de memória, renovam-se a ligação com o país de nossos ancestrais e a vontade de preservar nossas tradições. Damos boas-vindas ao novo Cônsul e, como sempre, estaremos a postos para ajudar na aproximação com a colônia e com o Líbano.

Boa leitura!

A Diretoria

DIRETORIA

Presidente
Ricardo Batah
Vice-Presidente
Marcos Ernesto Zarzur

Diretores-Secretários
Cláudio Roberto Daud
Marcos Roberto Bussab

Diretores Tesoureiros
Fábio Lutfalla Filho
Caio Lutfalla

Diretores de Patrimônio
Carlos David Moufarrege
Rafael Ernesto Zarif Zarzur

Diretores de Esportes
Felipe Camasmie
Carlos Barbara

Diretores de Sede
Nelson José Cahali
Fabio Haddad Buazar

Diretores Sociais
Fabio Xande Nunes
André Mikhael Maria

Diretores Culturais
Rodrigo Bussab
Marcelo Ayoub

Diretores de Promoções
Marcos Efeiche
Silvia Ernesto Zarzur

CONSELHO

Presidente
Flavio Ernesto Zarzur

Vice-Presidente
Jorge Mofarrej Nicolau

Secretário
João Haddad Filho

Revista Chuf

Publicação Bimestral do
Clube Atlético Monte Líbano

Projeto Editorial
Paulo Anis Lima

Diretor Adjunto
Paula Kehdi

Edição
Marilyn Scalzo

Direção de Arte
Suzana Coroneos – Estúdio Casa do Cachorro

Reportagem
Juliana Bógus Saad (Love Story,
Nossa Equipe e Como Funciona)
Paula Kehdi (Entrevista, Sócio Master,
Sócio Atleta e Aconteceu)
Marilyn Scalzo (Saúde)
Roberto Khatib (Líbano Sempre)
Gabriel Maluf Jacob (Abre-Alas)
Imagens cedidas e sob a responsabilidade
de Gabriel Maluf Jacob
Equipe Monte Líbano (Aconteceu e Agenda)

Fotografia
Kiko Ferrite e Renata Ursula (Materias)
Wagner Camarneiro (Editorial e Eventos)

Consultoria de Gastronomia
Paula Chequer Cambur

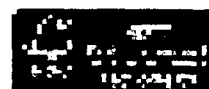
Tradução de títulos para o árabe
Georges Fayed Khouri

Revisão
Exceção Editorial

Tratamento de imagens
Mat Design

Impressão
Leograf Gráfica e Editora LTDA.

Clube Atlético Monte Líbano
Av. República do Líbano, 2.767
04501-003 São Paulo SP
11 5088 7070
www.montelibano.org.br



Folha nº 10 do prós. 11
nº 07-115 de 2019

OTAVIO DE CARVALHO MOREIRA
Técnico Administrativo
RF. 11.479

ÍNDICE



10 ENTREVISTA

Uma conversa com **Rudy El Azzi**,
o novo Cônsul-Geral do Líbano
em São Paulo

18 SÓCIO MASTER

Mesmo diante das dificuldades,
Anís Cury manteve a firmeza
e a positividade

22 SÓCIO ATLETA

Otávio Maluf foi o primeiro sócio a
ganhar a tradicional corrida do CAML

26 LOVE STORY

Silmara e Fernando Cassab
estão rindo juntos há quase 40 anos

30 LÍBANO SEMPRE

Projeto vai reunir **documentação** sobre
a imigração libanesa na América Latina

34 SAHTEIN

Tradição libanesa na receita
do clube de **esfiha folhada**

36 COMO FUNCIONA

O **departamento
de secretaria-geral**
é o coração do clube

38 NOSSA EQUIPE

O maestro **César Cerasomma** está
à frente do coral do CAML há 22 anos

41 ACONTECEU

Os eventos que marcaram o último
período e o que você não pode
perder nos próximos meses

ENTREVISTA

المُمثل الجديد للبنان في سان باولو

NOVO REPRESENTANTE DO LÍBANO

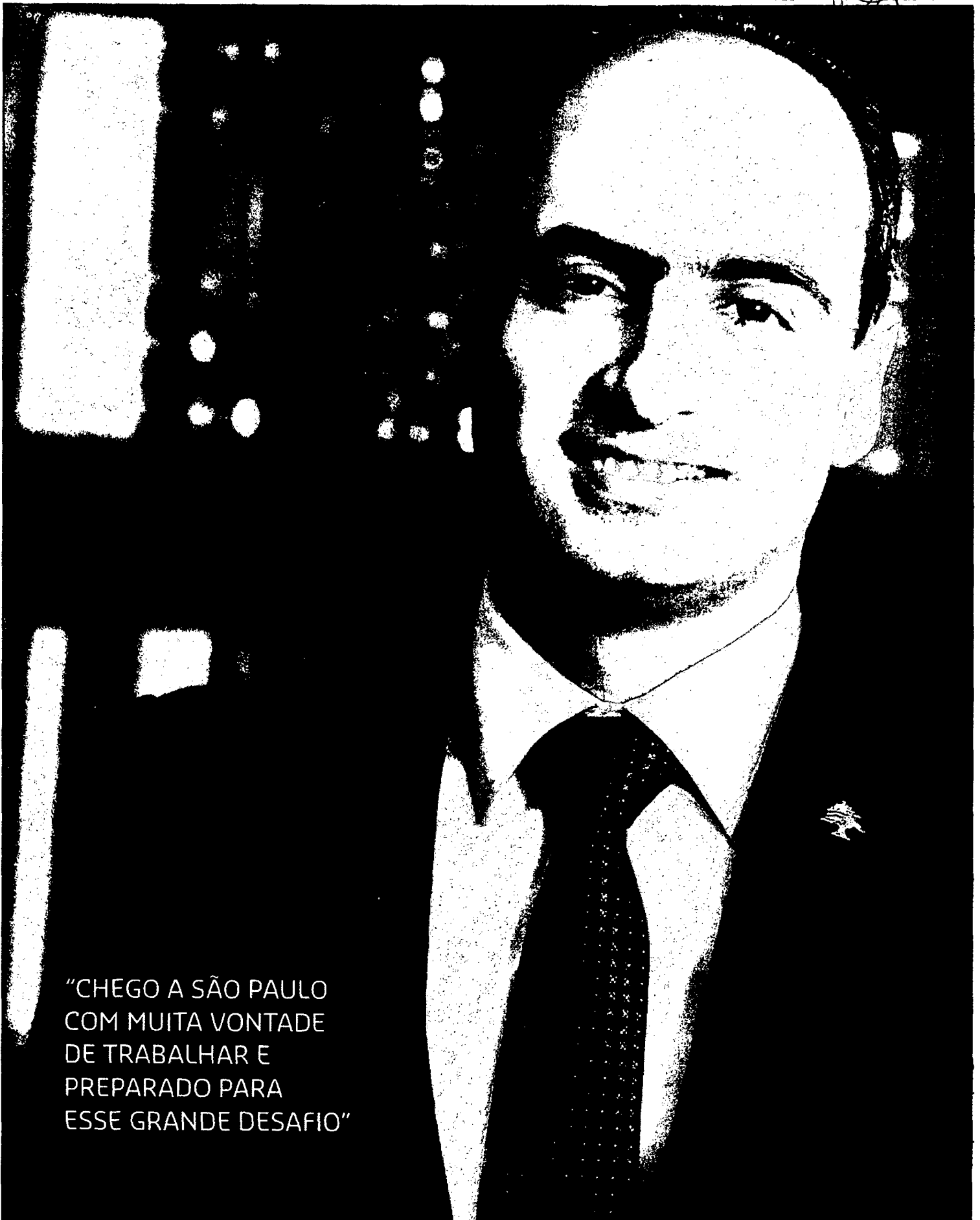
Rudy El Azzi, novo Cônsul-Geral do Líbano em São Paulo, assume o cargo com objetivos claros: organizar a comunidade libanesa no Brasil e incrementar sua relação com o Líbano

Por Paulo Kehdi

O atual Cônsul-Geral do Líbano em São Paulo, Rudy El Azzi, 40 anos, assumiu o cargo em abril, substituindo Kaban Frangieh, transferido pelo Governo Libanês para a Embaixada do país na África do Sul. Com larga experiência na carreira diplomática, El Azzi chega referendado por sua capacidade de trabalho e também pelos cerca de 13 anos em que atuou na Costa do Marfim, na Romênia e no México, acumulando conhecimento e vivências. "Um fator a ser destacado é que em cada um desses três países convivi com cenários diversos. Isso me ensinou a entender o funcionamento e os caminhos que a diplomacia exige, em situações distintas. Chego a São Paulo com muita vontade de trabalhar e preparado para esse grande desafio, já que o cargo que ocupo é um dos mais importantes do mundo, dentro da diplomacia libanesa", afirma El Azzi.

Avesse a holofotes, pragmático, conta que seu objetivo maior é entender, organizar e unir a comunidade libanesa aqui, já que o Consulado paulista é responsável não só por São Paulo, mas também pelos Estados de Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia. "São aproximadamente oito milhões de libaneses e descendentes no Brasil, metade deles em São Paulo. Organizar e unir esse universo de pessoas vai exigir trabalho árduo, por muitos anos. Vejo minha missão como uma continuidade do que foi desenvolvido por Joseph Sayah e Kaban Frangieh, meus antecessores no cargo, e que ainda deverá se estender por mais três décadas."

El Azzi não exagera. Além da tarefa de organizar a comunidade aqui, propõe-se também a trabalhar no estreitamento de relações da comunidade libanesa brasileira com os libaneses e o Líbano. Nessa entrevista para a **Chuf**, realizada em português, idioma que já domina perfeitamente, o Cônsul explica como pretende alcançar seus objetivos, além de contar um pouco de sua história.



"CHEGO A SÃO PAULO
COM MUITA VONTADE
DE TRABALHAR E
PREPARADO PARA
ESSE GRANDE DESAFIO"

Folha nº 13 do proc. 14
nº 02-115 de 2019

OTAVIO DE CARVALHO MOREIRA
Técnico Administrativo
RP 11.779

ENTREVISTA

À direita, com a esposa e os filhos; abaixo, com o empresário Carlos Slim e sua neta; mais embaixo, à esquerda, com o ministro das Relações Exteriores do Líbano, Gebran Bassil; e com o patriarca católico maronita de Antioquia, Cardeal Bechara Boutros Rai



Conte-nos um pouco sobre sua família e sua infância.

Sou filho de Boutros e Nouhad Azzi, que se casaram em 1967.

Papai trabalhou no aeroporto de Beirute, atuava na área administrativa. Mãe também trabalhou quando era jovem, mas depois do casamento se dedicou à família. Tenho dois irmãos mais velhos, Madleine, 50 anos, e Dani, 49. Sou, portanto, o caçula, meio temporão. Nasci em Beirute, no bairro de Achrafieh, importante localidade da cidade, no ano de 1978. Era a época da guerra, que durou até 1990. Por conta da guerra, mudamos muito de casa, em Beirute e em outras localidades. Estudei no colégio Sagesse, o mesmo do grande escritor libanês Gibran Kalil Gibran.

Como se encaminhou para a carreira diplomática?

Quando tinha 18 anos, entrei na Universidade Libanesa, me formei quatro anos depois em Ciências Políticas e Administração. Antes de me candidatar à carreira diplomática, fiz dois anos de mestrado em Ciências Políticas, com a intenção de me preparar melhor para os exames que viriam e entender com mais profundidade o que me haviam ensinado na universidade. Em 2002, passei nos exames oral e escrito. Em 2003, passei a ser, oficialmente, membro do governo libanês, ligado ao Ministério das Relações Exteriores.

Quais eram suas atividades nesse período?

Todos aqueles que começam na carreira, no Líbano, passam, em dois anos de aprendizado, por todas as áreas do Ministério. Econômica, administrativa, consular, entre outras, com o objetivo de conhecer os detalhes, aprofundar conhecimentos. Acompanhei políticos, personalidades, convivi com funcionários com larga experiência, tive contato com diplomatas e autoridades estrangeiras. Enfim, é um período preparatório muito intenso. Só que, no meu caso, não fiquei os dois anos programados. Após um ano e quatro meses, fui chamado pelo Governo para ajudar em uma missão na Costa do Marfim, país localizado na África Ocidental.

Como foi essa experiência?

Foi marcante, já que o país, com 20 milhões de habitantes, estava em guerra. Fui chamado para ajudar o Embaixador a tirar os cidadãos libaneses que se encontravam em perigo. Eram aproximadamente 70 mil libaneses, a maior comunidade libanesa na África, responsáveis por boa parte do Produto Interno Bruto (PIB) da Costa do Marfim. A comunidade era composta, na sua grande maioria, de pessoas que nasceram no Líbano e que se mudaram para lá. Depois de três meses, conseguimos nossos objetivos. Então, o governo libanês decidiu me manter no cargo. Tinha ido como Cônsul temporário, mas acabei ficando até junho de 2008. Foi um período de muito aprendizado, aprender na dificuldade traz sempre um conhecimento maior.

Folha nº 14 do proc.
nº 02-105 de 2019

OTAVIO DE CARVALHO MOREIRA
Técnico Administrativo

ENTREVISTA

"É PRIMORDIAL QUE SE ORGANIZE A COMUNIDADE LIBANESA NO BRASIL"

Quando surgiu o convite para vir a São Paulo?

No segundo semestre de 2017. Acabei assumindo o cargo em abril deste ano. De cara já peguei duas importantes tarefas. Primeiro, as eleições parlamentares que aconteceram no Líbano. Foi uma grande novidade que o Governo Libanês implantou nessas eleições, a possibilidade de cidadãos libaneses, ou que tenham a nacionalidade libanesa, votarem, mesmo que fora do Líbano. Se contabilizarmos as pessoas que votaram aqui e em Foz do Iguaçu (PR), tivemos perto de mil pessoas. Nas próximas eleições esse número certamente irá aumentar. Essa iniciativa mostra a preocupação do governo libanês em continuar o processo de estreitamento de relações com os libaneses e seus descendentes, ao redor do planeta. Em maio, tivemos uma expressiva delegação brasileira participando do evento da diáspora, em Beirute. O Monte Líbano esteve representado pelo então presidente, Luiz Henrique Maksoud, além de diretores e sócios.

Como vê o desenvolvimento de seu trabalho?

Enxergo tudo como um grande desafio. Chego com objetivos claros. Antes de mais nada, preciso conhecer a comunidade libanesa que me compete, que vive nos seis Estados sob minha responsabilidade. É claro que, num primeiro momento, meus esforços estarão concentrados em São Paulo, pela importância do Estado e de sua comunidade. Pretendo, inclusive, fazer viagens ao interior. Depois, irei aos outros Estados.

Quais são seus "objetivos claros"?

É primordial que se organize a comunidade libanesa no Brasil. É por isso que antes é preciso conhecer suas particularidades, para que identifiquemos os melhores caminhos para que isso aconteça. Minha ideia é criar associações de profissionais liberais e que essas associações se falem entre si. Já temos uma comunidade médica organizada, o grupo Saha (saúde, em árabe), em que médicos libaneses ou de ascendência libanesa ajudam libaneses e seus descendentes que aqui residem, mas também brasileiros em risco social. É um belo trabalho que necessita ser estimulado. A ideia é convidar mais médicos a participar do grupo. Pretendo replicar esse modelo em outras áreas: jurídica, de construção civil e de jovens, num primeiro momento. Ou seja, queremos identificar talentos, convidá-los a trabalhar em grupos, criando uma rede fantástica. Queremos dar uma especial atenção aos jovens em idade universitária, para que se conheçam e se ajudem. O mesmo

com juristas, advogados, empresários do ramo da construção civil. O próprio Monte Líbano tem papel importante nesse contexto, por ser um modelo de sucesso. Queremos aprender e replicar esses modelos em diferentes regiões do país.

Você pretende estimular a relação da comunidade libanesa no Brasil com o Líbano?

Claro! Essa seria uma segunda parte do plano de trabalho, tão importante como a organização da comunidade libanesa no Brasil. A intenção é que esses grupos se relacionem com os libaneses, criando um círculo virtuoso, em que todos ganham. Imagine talentos libaneses e brasileiros interagindo numa ajuda mútua, fomentando relações profissionais e pessoais de qualidade. Quero deixar claro que não imagino contatos românticos, no sentido do conhecimento entre cidadãos, puro e simples. Imagino ações pragmáticas, que ajudem efetivamente, pessoal e economicamente, os envolvidos no processo. Para isso é primordial o estreitamento de relações entre Brasil e Líbano, para que cada vez mais esse intercâmbio produtivo se multiplique.

Os envolvidos podem ajudar como multiplicadores de conhecimento?

Exato. Imagine profissionais liberais, trabalhadores em geral e jovens em contato constante com a terra natal de seus ancestrais. O ganho profissional e pessoal também se traduziria em conhecimento do Líbano, um país com seis mil anos de história, mas que apresenta sinais de modernidade fantásticos, traduzidos na mente aberta de seu povo. A diversidade étnica e religiosa do Líbano, sua hospitalidade, cultura, arte, história, agricultura, gastronomia, turismo, clima, indústria, comércio, serviços. Enfim, uma infinidade de áreas que necessitam ser melhor compreendidas pelos brasileiros. Quando esse conhecimento se aprofundar, cada cidadão será um multiplicador de conhecimento, um Embaixador do Líbano no Brasil. Incrementar a relação entre países e comunidades só trará benefícios. Nesse contexto, quero mencionar mais dois objetivos que considero primordiais também. Pretendo diminuir a burocracia e as taxas dos produtos libaneses importados pelo Brasil. Isso equilibraria um pouco o fluxo financeiro entre os países. Dentro desse cenário, pretendo criar uma cooperativa

Folha 16 do pros. 16
nº 02-155 de 2019

OTAVIO DE CARVALHO MOREIRA
Técnico Administrativo
RP. 12.479

De cima para baixo, reunião com o comitê da amizade na Câmara de Deputados do México; com o presidente do CAML, Ricardo Batah, e o vice-presidente, Marcos Ernesto Zarzur; com Luiz Maksoud e Ricardo Batah

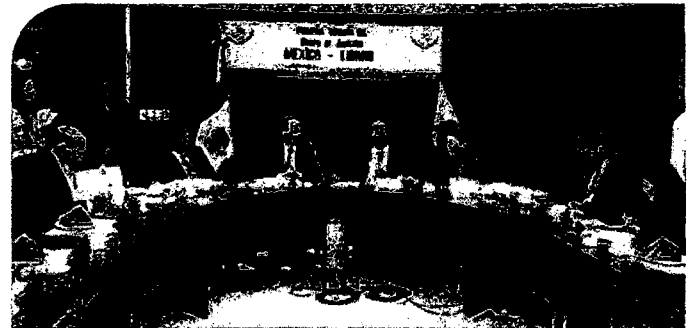
formada por empresários do Brasil e do Líbano. E quero mudar a sede do Consulado aqui em São Paulo. Estabelecer a instituição em um local mais moderno, amplo, de fácil acesso, indo na direção do estreitamento de relações entre o Consulado e a comunidade. E, consequentemente, estimulando o pedido de cidadania libanesa por descendentes brasileiros, outro pilar que considero por demais importante dentro dos objetivos que estabeleci.

Como você vê a situação do Líbano no momento?

O Líbano é um país fantástico, que sobrevive a grandes crises. Considero a atual situação relativamente boa, tirando a questão dos refugiados, o grande problema que precisa ser solucionado. Desde 2011, um milhão e meio de refugiados sírios se deslocaram para o Líbano, para fugir da guerra que assola aquele país. Somam-se a esse número, mais 500 mil palestinos que lá vivem. Ou seja, o Líbano hoje tem 4 milhões de libaneses e dois milhões de refugiados. Num país de área territorial pequena, o impacto dessa gente é enorme. São postos de trabalho sendo ocupados, infraestrutura sendo utilizada. Então, o Governo Libanês tem procurado, de forma gradativa, estimular a volta dessas pessoas a seus países de origem. Movimentos nesse sentido estão sendo feitos, mas ainda são tímidos. Porém, existe a certeza da prosperidade, já que o Líbano se provou e se prova forte, através dos anos, não importa a adversidade imposta. Nesse sentido, é preciso que o descendente tenha orgulho da terra de seus ancestrais e o conhecimento do país é primordial para que isso aconteça.

Como você faz para conciliar sua vida profissional com a pessoal?

Casei-me com minha esposa, Rita, um mês e meio antes de minha ida à Costa do Marfim. Sempre me acompanhou nas minhas missões, já estava acostumada com tudo. Porém, com o nascimento de nossos filhos, Thierry, hoje com 12 anos, e Jeremy, com 9, decidimos que eles permaneceriam no Líbano, para preservar suas vidas escolares, amizades e contatos com os parentes. Viajar pelo mundo seria uma tarefa desumana para os dois. Além do que, permanecendo no Líbano, vão poder desfrutar de tudo o que aquele país maravilhoso proporciona. 🐦



PARA ENTRAR EM CONTATO COM O CONSULADO

- ♦ **Endereço:** avenida Paulista, 688, 16º andar
- ♦ **Telefone:** 11 3262-0604
- ♦ **E-mail:** gabinetecg@gmail.com